



CASCAIS DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo
e Empreendedorismo

2024

PLANO DE ATIVIDADES E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M, S.A tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
 - 1. Centro de Congressos (doravante “CCE” ou “Centro de Congressos”);
 - 2. Feira Internacional de Artesanato do Estoril- “FIARTIL” ou “Feira do Artesanato”);
 - 3. Hipódromo Manuel Possolo (doravante “HMP” ou Hipódromo);
 - 4. Fortaleza da Cidadela da Cascais;
 - 5. Aeroporto de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da Cascais Dinâmica é composto pelos seguintes elementos:

Presidente:	Salvato Teles Menezes
Administrador Executivo:	José Paulo Dias
Administradora Executiva:	Maria João Esteves Negrão Ramos

Notas

No âmbito das suas competências de gestão financeira e patrimonial municipal, aliado a um processo de reestruturação do sector empresarial local, que se iniciou em 2010 e que se encontrava em curso, em 2012 o Município procedeu ao aumento do capital social da Cascais Dinâmica para uma melhor prossecução das suas novas competências, captação de investimento, desenvolvimento do turismo nas suas várias vertentes e garantia das suas obrigações fiscais e patrimoniais transferindo a propriedade do edifício do Centro de Congressos do Estoril para a empresa, uma vez que as receitas e despesas do centro de Congressos do Estoril já eram produto da mesma.

Decorrido mais de uma década, atendendo a todas as transformações económicas e sociais dos últimos anos, assim como à adequação da estratégia do Município na sua vertente de desenvolvimento turístico e cultural, nomeadamente com a criação do projeto Vila das Artes, tendo como âncora o “Edifício Cruzeiro”, concentrando na localidade do Monte Estoril e Estoril, um perímetro de equipamentos vocacionados para a prática cultural, gerido pela Fundação D. Luís I, Entidade mais habilitada no presente para esse efeito, importa decidir quanto ao futuro do referido equipamento assim a Assembleia Geral e o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica apresentaram ao Município de Cascais, na qualidade de acionista único da empresa municipal a proposta de redução de capital social;

Será submetida à aprovação da Assembleia Municipal, a aceitação da transferência para o Município da propriedade do Centro de Congressos do Estoril.



CASCAIS AIRPORT

AEROPORTO DE CASCAIS



De acordo com os registos disponíveis, o Aeroporto de Cascais ainda irá registar em 2024 números superiores a 2023 números, mas ainda assim acima de 2019 (ano de maior atividade em termos históricos e ajustados de acordo com as diferentes áreas atuais).

Este tipo de aviação é, aliás, um dos maiores impulsionadores da dinâmica do Aeroporto de Cascais juntamente com as escolas de aviação.

No entanto, aviação executiva representa claramente a área com maior crescimento no Aeroporto de Cascais.

De facto, analisando também o tipo de movimentos no Aeroporto de Cascais em 2021, 2022 e 2023, facilmente se conclui que, mesmo com grandes limitações de operação, é aviação executiva que continua a registar um aumento muito significativo, em termos operacionais e será ainda maior com o desvio da aviação executiva do aeroporto Humberto Delgado para Cascais

Neste sentido, ouve um amento dos pedidos de operação de assistência em escala, seja prestada a terceiros ou do próprio operador aéreo.

Em 2024 prevê-se assim um amento do total de movimentos, aproximando-se e até ultrapassando os números totais de 2023, enquanto se prevê a necessidade de renovação de algumas estruturas aeroportuárias com alguns sinais de desgaste que permitirão tornar o serviço prestado a operadores com mais qualidade, segurança e eficácia, estando já em construção a nova aerogare e torre de controlo.

Também esta previsto o início da obra para o novo quartel de bombeiros. A instalação de deflectores de sopro prevendo-se a sua instalação em 2024, assim como a renovação das pinturas horizontais em todas as áreas de movimento e a normalização do piso em algumas áreas operacionais e a instalação da sinalização vertical nas áreas de manobra para uma maior segurança nos movimentos de pista, já autorizadas pela autoridade reguladora.

A certificação EASA é uma prioridade, o processo que deverá estar concluído até ao final de 2024, prevendo-se a necessidades de ajuste significativos em termos de estrutura operacional de apoio.

Do lado dos proveitos, as previsões baseiam-se na efetiva implementação da atualização das taxas aeroportuárias, ajustando o valor destas à realidade nacional e internacional em infraestruturas semelhantes ou com atividade e prestação de serviços similares.



MOVIMENTOS TOTAIS DE AERONAVES (Comparativo 01/01 a 31/10)

2019	2020	2021	2022	2023	PREVISÃO 2024
47452	41285	46536	52842	41782	46045
%	15%	13%	14%	26%	10%

MOVIMENTOS DE AERONAVES POR NATUREZA (Comparativo 01/01 a 31/10)

Natureza	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Atual
Passageiros Regular	1670	1405	1623	1575	1634	1611	1%
Táxi Aéreo	1655	1152	1836	2606	3108	3379	8,7%
Voo Particulares	1410	788	1731	1749	1693	1932	14%
Outros Movimentos (Instrução, Treino e Teste)	24355	23213	26146	31695	22781	27238	20%

Previsão



MOVIMENTOS DE PASSAGEIROS POR NATUREZA (Comparativo 01/01 a 31/10)

	Comparativo 01/01 a 31/10 2019		Comparativo 01/01 a 31/10 2020		Comparativo 01/01 a 31/10 2021		Comparativo 01/01 a 31/10 2022		Comparativo 01/01 a 31/10 2023		Previsão 2024	
	▲	▼	▲	▼	▲	▼	▲	▼	▲	▼	▲	▼
Passageiros Voo Regular	3147	3216	1765	1815	2141	2102	3150	3370	3394	3512	3283	3312
Passageiros Voo Táxi Aéreo	1791	1600	1025	1040	1636	1650	2527	2358	3447	3199	3529	3420
Passageiros Voo Privados	1129	1107	535	602	950	1006	1294	1425	1621	1721	1630	1647

▲ Embarcados ▼ Desembarcados

Previsão

<ul style="list-style-type: none"> • Agrupar todas as centrais de incêndio 	nível de prontidão na nossa central para deteção precoce de um incêndio;
<ul style="list-style-type: none"> • Fissuras na Pista 	por uma questão de operacionalidade;
<ul style="list-style-type: none"> • Reparação Pavimentos 	por uma questão de operacionalidade;
<ul style="list-style-type: none"> • Barquinha 	necessário para manutenção, mudança de manga, fazer vistoria de coberturas, mudar luminárias, limpeza de coberturas;
<ul style="list-style-type: none"> • Varredora 	limpeza de pavimento nomeadamente em zonas operacionais de forma a não haver projeção de partículas, pedras, areias e outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da Placa D - incluído destruição da placa Charlie 	necessidade de aumentar a capacidade de estacionamento de aeronaves da aviação executiva;
<ul style="list-style-type: none"> • Passadiço Hangar 5 (TAP) (valor estimado) 	Passadiço Hangar 5 (TAP);
<ul style="list-style-type: none"> • Portaria Novas 	colmatar deficiência nas portarias de operacionalidade e de rastreio;
<ul style="list-style-type: none"> • Perfuração Dirigida (diâmetro 200mm) ligar esgoto aerogare ao coletor 	construção da nova aerogare, torre e novos hangares;
<ul style="list-style-type: none"> • Edifício 	
<ul style="list-style-type: none"> • Pinturas da Pista 	questão de operacionalidade;
<ul style="list-style-type: none"> • Sinalização Vertical 	Questão de operacionalidade





centro de congressos **estoril**

CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL



O Plano de Atividades do Centro de Congressos do Estoril (doravante “CCE”) para 2024 decorre da estratégia e aposta na continuidade dos valores e objetivos definidos pelo Conselho de Administração da Cascais Dinâmica.

Para o Plano de Atividades de 2024 foram definidas as principais linhas de ação seguintes:

- Criar uma campanha de marketing forte que relance o CCE na indústria dos eventos e assegure a procura e desenvolvimento de novos mercados / clientes;
- Recuperar o mercado de congressos internacionais;
- Dar continuidade às estratégias de fidelização de clientes, visando a escolha privilegiada do CCE para os seus eventos;
- Manter o relacionamento cordial com os diferentes parceiros, fornecedores, clientes, expositores e visitantes, para maximizar oportunidades de promoção, captação e venda;
- Primar pelo continuo destaque do CCE face à concorrência, de forma clara e positiva, realçando os seus pontos únicos: infraestruturas, localização e equipa especializada;
- Dar continuidade ao plano de manutenção preventiva e corretiva do CCE;
- Corrigir e melhorar o sistema de segurança do CCE de acordo com a legislação em vigor.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2024
Vendas e serviços prestados		7.884.595,14
Subsídios à exploração		0,00
Fornecimentos e serviços externos		-4.141.876,98
Gastos com o pessoal		-2.774.420,24
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)		
Outros rendimentos e ganhos		20.000,00
Outros gastos e perdas		-370.386,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		617.911,52
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-456.503,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		161.408,09
Juros e gastos similares suportados		-11.017,00
Resultado antes de impostos		150.391,09
Imposto sobre o rendimento do período		-38.672,55
Resultado líquido do período		111.718,55

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



BALANÇO PREVISIONAL 2024

RUBRICAS	NOTAS
Activo Não Corrente	
Activos fixos tangíveis	3.985.831,29
Propriedade de Investimento	0,00
Activos intangíveis	2.606,63
Outros Activos financeiros	16.979,46
Activo Imposto Diferido	0,00
	4.005.417,38
Activo Corrente	
Clientes	1.300.000,00
Estado e outros entes publicos	241.023,45
Outras contas a receber	117.903,00
Diferimentos	88.734,00
Caixa e depósitos bancários	61.776,39
	1.809.436,84
	Total do Activo
	5.814.854,22
Capital Próprio	
Capital Realizado	2.156.760,00
Acções (quotas) próprias	0,00
Reservas legais	222.099,22
Outras reservas	71.084,63
Resultados transitados	72.616,97
Outras variações no capital próprio	70.307,85
Resultado líquido do período	111.718,55
	2.704.587,22
	Total do Capital Próprio
	2.704.587,22
Passivo Não Corrente	
Passivos por impostos diferidos	0,00
Outras contas a pagar	0,00
	0,00
Passivo Corrente	
Fornecedores	976.097,82
Estado e outros entes publicos	271.035,00
Financiamentos obtidos	1.000.000,00
Outras contas a pagar	572.378,54
Diferimentos.....	290.755,64
	3.110.267,00
	Total do Passivo
	3.110.267,00
	Total do Capital próprio e do Passivo
	5.814.854,22

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração





Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2024
(valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>		
Recebimentos de clientes		9.195.319,64
Pagamentos a fornecedores		(4.892.383,87)
Pagamentos ao pessoal		(2.774.420,24)
	Caixa gerada pelas operações	1.528.515,53
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(126.696,00)
Outros recebimentos/pagamentos		(1.256.383,83)
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	145.435,70
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(1.114.722,83)
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros ativos</i>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(1.114.722,83)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		1.000.000,00
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		(11.017,00)
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	988.983,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		19.695,88
Caixa e seus equivalentes no início do período		42.080,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		61.776,39

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Jose Paulo Dias

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2024

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA** (adiante também designada por Empresa Municipal), contidos no *Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2024*, que compreendem o orçamento anual de exploração (que evidencia um total de gastos de € 7 754 204 e de rendimentos de € 7 904 595), o orçamento anual de tesouraria e o balanço previsional, incluindo a descrição dos pressupostos em que se basearam.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Os Instrumentos de Gestão Previsional preparados correspondem aos previstos no número 1 do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, contidos no *Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2024* da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está preparada de acordo com os pressupostos e cumpre com o determinado na referida Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

Conforme mencionado no *Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2024*, na sequência da deliberação da Assembleia Geral de 25 de outubro de 2023, de redução do capital em € 28 710 240, em espécie, por entrega do imóvel do Centro de Congressos do Estoril ao acionista Município de Cascais e, adicionalmente, por se encontrar em reavaliação o modelo e as entidades que, no curto prazo, irão assumir a gestão e afetação dos resultados do Centro de Congressos do Estoril, foi entendimento da Empresa Municipal retirar o imóvel do Centro de Congressos do Estoril do Balanço Previsional (rubricas de Propriedades de Investimento e de Ativos Fixos Tangíveis), mantendo, com estimativas robustas dos gastos, a gestão operacional do mesmo na proposta orçamental, até à decisão do futuro enquadramento do Centro de Congressos do Estoril no Grupo Municipal.

Estoril, 23 de novembro de 2023

Assinado por: **João Guilherme Melo de Oliveira**



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC